

**Epidemiologia e impacto econômico do câncer de colo de útero no Estado de Roraima (Brasil): a perspectiva do SUS**Giacomo Balbinotto¹, [Allex Jardim](#)¹¹UFRGS, porto alegre / rs, RS, BrazilContact: giacomo.balbinotto@ufrgs.br

Objectivos (Objectives): O objetivo deste ensaio é avaliar a incidência, magnitude e o impacto econômico direto do CCU em Roraima, no ano de 2009, e analisar o perfil epidemiológico e socioeconômico das pacientes portadoras desta doença. As perguntas a serem respondidas neste ensaio são: 1) qual a incidência e o impacto econômico do CCU no estado de Roraima? 2) qual o perfil sócio-econômico e epidemiológico das portadoras do CCU neste estado?

Metodologia (Methodology): Este ensaio descritivo é composto por uma parte retrospectiva e outra prospectiva. Retrospectivamente foram avaliados todos os laudos cito e histopatológicos emitidos em 2009 em Roraima. Foram analisados os registros de 4 laboratórios de patologia (2 laboratórios públicos e 2 privados), representando a totalidade de laboratórios que realizam análise histopatológica em Roraima.

Resultados (Results): Foram registrados 330 novos casos de câncer diagnosticados em mulheres em Roraima no ano de 2009, representando 170 casos por 100.000 mulheres. A média de idade das pacientes oncológicas foi 55,7 anos ($\pm 16,4$). O total de gastos com procedimentos terapêuticos e diagnósticos referentes a pacientes portadoras de câncer de colo de útero, realizados nos unidades de saúde do SUS do Estado de Roraima, foi de R\$ 609.782,00. O custo direto médio por paciente correspondeu a R\$ 8.711,00 anuais para o câncer de colo uterino em Roraima em 2009 (n=70). O custo anual por paciente com câncer de colo uterino foi de R\$8.711 (aproximadamente US\$ 5.070), compatível com o custo estimado por caso de câncer de colo uterino no Brasil em estudo de custo-efetividade para vacinação contra o HPV (US\$ 4.500) e na Tunísia (US\$ 3.180) (GOLDIE, 2007; BEN GOBRANE, 2009). O elevado impacto econômico do câncer de colo uterino para a sociedade favorece a implantação de medidas preventivas do ponto de vista de custo-efetividade.

Conclusões (Conclusions): O perfil sócio-econômico de mulheres portadoras de câncer de colo uterino em Roraima (Brasil) nos leva a concluir que a ineficiência dos programas preventivos em alcançar e conscientizar as mulheres de risco para a doença, populações especiais como a indígena e aquelas com baixa escolaridade e perfil de exclusão social está relacionada à elevada morbidade por câncer do colo do útero em Roraima. As populações indígenas apresentam-se como um grupo de risco aumentado para CCU. Características peculiares como início precoce da atividade sexual, relações sexuais sem barreira e a baixa adesão aos programas preventivos vigentes (teste de Papanicolaou), por questões culturais, ou por acesso limitado, podem contribuir para as elevadas prevalências de infecção pelo HPV. Destaca-se a importante contribuição das mulheres indígenas aldeadas para a magnitude do CCU no Estado de Roraima.